

*Pneumocystis* sp. (PcP) e *Histoplasma capsulatum* (HC) são agentes fúngicos responsáveis por infecções respiratórias e sistêmicas. A pneumonia devido ao PcP e a histoplasmose causada pelo HC são micoses profundas podendo afetar pessoas imunocompetentes e imunocomprometidas no mundo inteiro. Algumas profissões exercem suas atividades perto dos habitats dos morcegos aumentando assim a possibilidade de contraírem histoplasmose. Este trabalho visa estimar as prevalências dos fungos em quirópteros e da Histoplasmose-infecção em humanos nos estados do Rio Grande do Sul (RS) e Mato Grosso (MT), através da técnica de ELISA. Em 2008 foram analisadas 101 amostras: o PcP mais prevalente nas espécies *Nyctinomops laticaudatus* (26.3% = 5/19), *Tadarida brasiliensis* (24.0% = 6/25) e *Desmodus rotundus* (10.0% = 2/20), e o HC em 47 (88,7%) dos 53 DNAs de morcegos do MT. As espécies mais frequentes foram *D. rotundus* (30,2% = 16/53) e *N. laticaudatus* (26,41% = 14/53). O HC também foi detectado em pulmão de *Molossus molossus*, *Eumops auripenculus*, *Artibeus lituratus*, *N. macrotus*, *A. planirotris*, *Sturnia lilum*, *Myotis levis* e *A. fimbriatus* (1,89% = 1/53). No ano de 2009 foram capturados mais 121 quirópteros, dos quais 31 *H. velatus*, 23 *D. rotundus*, 15 *T. brasiliensis*, 15 *M. molossus*, 8 *L. blossevilli*, 5 *M. levis*, 4 *M. rufus*, 2 *M. nigricans* e 1 *L. cinereus*, além de 17 a serem classificados. Os fungos estão sendo analisados pela amplificação do HC pelo gen 100KDA (proteína específica do fungo) e o PcP pela amplificação do gene 18S rRNA. As amostras sanguíneas dos humanos estão em análise (ELISA) para detectar histoplasmose.